



PROGRAMA DETALHADO do Curso de Atualização da Certificação de Especialista em Investimentos ANBIMA (CEA)

Controle: D.04.66.00

Data da Elaboração: 17/08/2017

Data da Revisão: -

Vigência a partir de: 21/08/2017

Elaborado por: Educação Continuada
ANBIMA

Aprovado por: Gerência de Certificação
e Educação Continuada



Programa Detalhado do curso de Atualização da Certificação de Especialista em Investimentos ANBIMA (CEA)

- Versão 1.0 -

OBJETIVOS DO CURSO DE ATUALIZAÇÃO DA CEA

Os Programas de Certificação de Profissionais da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA, CPA-10 e CPA-20, realizados desde 2002, se mostraram importantes ferramentas para elevar o nível de qualificação dos profissionais que atuam nos mercados financeiros e de capitais na comercialização e distribuição de produtos de investimento junto ao público investidor. Esta importância é comprovada por mais de 400 mil profissionais certificados pela ANBIMA desde o início deste processo.

Buscando aperfeiçoar continuamente o mercado em que atua, a ANBIMA em 2009 passou a oferecer a Certificação de Especialista em Investimentos ANBIMA – CEA, que objetiva certificar profissionais das Instituições Participantes especialistas em Produtos de Investimento e que atuam, como função principal: (i) na atividade de distribuição desses produtos para pessoas físicas e jurídicas, e/ou (ii) na orientação sobre produtos de investimento para os gerentes de conta e profissionais certificados pela CPA-10 e CPA-20.

O objetivo desse curso é discutir assuntos que não são cobertos nos treinamentos realizados pelas instituições com os especialistas de produtos de investimento. Dessa forma, o tema autorregulação da ANBIMA foi reforçado e assuntos relacionados a produtos foram suprimidos. No módulo de Planejamento de Investimento o curso dá mais ênfase no comportamento do cliente e a adequação dos produtos ofertados ao seu perfil.

O CONTEÚDO DO PROGRAMA DETALHADO

O presente programa é composto por quatro grandes temas: Autorregulação ANBIMA; Princípios Básicos de Economia e Finanças; Gestão de Carteiras e Riscos; e Planejamento de Investimento.

A ANBIMA assume o compromisso de revisar periodicamente esse Programa Detalhado com a finalidade de incorporar novos assuntos, sempre que o dinamismo e a evolução do mercado financeiro e de capitais venham torná-los relevantes e essenciais.

A legislação vigente representativa para a venda de produtos de investimento, ainda que não totalmente explicitada, encontra-se também presente nos conceitos e conteúdos dos diversos temas e tópicos abordados.

PROGRAMA DETALHADO ATUALIZAÇÃO CEA

- Versão 0.0 –

A legislação aplicável ao conteúdo do exame é aquele que se encontra vigente e eficaz em até 06 (seis) meses antes da data deste curso.

1. AUTORREGULAÇÃO ANBIMA

O objetivo deste módulo é validar o conhecimento do profissional quanto aos principais códigos ANBIMA para as melhores práticas nas atividades que exercem junto aos gerentes de contas de investidores pessoas físicas em investimentos, podendo indicar produtos do mercado financeiro, de capitais e de previdência complementar aberta.

1.1 A atividade da ANBIMA no âmbito da Regulação Financeira no Brasil

- 1.1.1 Introdução: regulação financeira no Brasil
- 1.1.2 O papel da ANBIMA
- 1.1.3 Aspectos gerais da autorregulação da ANBIMA

1.2 Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Fundos de Investimentos

- 1.2.1 Propósito e Abrangência (Cap. I)
- 1.2.2 Princípios gerais (Cap. II)
- 1.2.3 Documentos e informações dos Fundos de Investimento (Cap. V)
- 1.2.4 Publicidade e divulgação de material técnico (Cap. VI)
- 1.2.5 Marcação a Mercado (Cap. VII)
- 1.2.6 Atividades reguladas
- 1.2.7 Outras diretrizes relevantes no âmbito do Código de Fundos

1.3 Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Ofertas Públicas de Distribuição e Aquisição de Valores Mobiliários

- 1.3.1 Propósito e abrangência (Cap. I)
- 1.3.2 Princípios gerais (Cap. III)
- 1.3.3 Obrigações das Instituições Participantes (Cap. IV)
- 1.3.4 Selo ANBIMA (Cap. VII)

1.4 Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para a Atividade de Distribuição de Produtos de Investimento no Varejo

- 1.4.1 Propósito e Abrangência (Cap. I)
- 1.4.2 Princípios Gerais (Cap. II)
- 1.4.3 Exigências mínimas (Cap. III)
- 1.4.4 Da publicidade e divulgação dos produtos de investimento (Cap. IV)

1.5 Código ANBIMA dos Processos de Regulação e Melhores Práticas

- 1.5.1 Disposições Gerais (Cap. I)
- 1.5.2 As três fases do curso natural do processo
- 1.5.3 Termo de Compromisso e Carta de Recomendação (Cap. II e V)

2. PRINCÍPIOS BÁSICOS DE ECONOMIA E FINANÇAS

O objetivo deste módulo é rever os principais conceitos sobre Economia e Finanças. Além disto, o profissional deverá ter capacidade de interpretar a informação e explicar seu significado. Alguns dos tópicos poderão exigir cálculos financeiros, diagramação, interpretação de gráficos e resolução de problemas utilizando técnicas de matemática financeira.

2.1 Conceitos Básicos de Economia

2.1.1 Indicadores econômicos (definição): PIB – Produto Interno Bruto, Índices de Inflação (IPCA e IGP-M), taxa de câmbio (PTAX), taxa SELIC, taxa DI e TR – Taxa Referencial.

2.1.2 Política Fiscal: necessidade de financiamento do setor público, implicações sobre a dívida pública.

2.1.3 Política Cambial: cupom cambial, reservas internacionais, regimes de taxa de câmbio. Relações e conceitos.

2.1.4 Contas Externas: Balança Comercial, Transações Correntes, Conta de Capital. Conceitos.

2.2 Conceitos Básicos de Finanças

2.2.1 Valor Presente, Valor Futuro, Taxa de Desconto e Diagrama de Fluxo de Caixa

2.2.2 Regime de Capitalização Simples

2.2.2.1 Proporcionalidade de Taxas

2.2.3 Regime de Capitalização Composto

2.2.3.1 Equivalência de Taxas

2.2.4 Regime de Capitalização Contínuo

2.2.5 Desconto Bancário ou “por fora”

2.2.6 Taxa de Juros Nominal e Taxa de Juros Real: Indexador e Fórmula de Fisher

2.2.7 Séries Uniformes de Pagamentos

2.2.7.1 Séries Uniformes Antecipadas

2.2.7.2 Séries Uniformes Postecipadas

2.2.7.3 Perpetuidade

2.2.7.4 Valor Futuro (ou Montante) de uma Série Uniforme de Pagamentos

2.2.8 Sistemas de amortização: SAC (Sistema de Amortização Constante), Tabela Price e SAA (Sistema de Amortização Americano)

2.2.9 Métodos de Análise de Investimentos

2.2.9.1 Taxa Mínima de Atratividade

2.2.9.2 Custo de Oportunidade

2.2.9.3 Taxa Interna de Retorno (TIR) e Taxa Interna de Retorno Modificada; Risco de Reinvestimento

2.2.9.4 Valor Presente Líquido (VPL)

3. GESTÃO DE CARTEIRAS E RISCOS

O objetivo deste treinamento é rever e promover a discussão sobre o processo de Alocação de Ativos e Rebalanceamento de Carteiras e os principais processos envolvidos na Gestão de Risco em Carteiras.

3.1. Estatística aplicada

3.1.1 Medidas de posição central: média, mediana e moda.

3.1.2 Medidas de dispersão: variância e desvio padrão (volatilidade).

3.1.3 Medidas de associação entre duas variáveis: covariância, coeficiente de correlação e coeficiente de determinação (R^2).

3.1.4 Distribuição Normal

3.1.5 Intervalo de confiança em uma distribuição normal

3.2. Risco, Retorno e Mercado

3.2.1 Mercado Eficiente

3.2.2 Risco e Retorno Esperados

3.3. Seleção de Carteiras e Modelo de Markowitz

- 3.3.1 Retorno Esperado de uma Carteira; Retorno esperado de uma carteira de até três ativos
- 3.3.2 Diversificação do Risco de uma Carteira e o Modelo de Markowitz
- 3.3.3 Ativos com Correlação nula
- 3.3.4 Risco Diversificável e Risco Sistemático (não diversificável)
- 3.3.5 Taxa Livre de Risco e Prêmio pelo Risco de Mercado
- 3.3.6 A Fronteira Eficiente
- 3.3.7 Escolha da Carteira ótima

3.4. Modelo de Precificação de Ativos – CAPM

- 3.4.1 Retra do Mercado de Capitais (Capital Market Line – CML). Carteira mais atraente
- 3.4.2 Retra Característica
 - 3.4.2.1 Coeficiente alfa
 - 3.4.2.2 Coeficiente beta: O risco sistemático
 - 3.4.2.3 Risco não sistemático
- 3.4.3 Retra do Mercado de Títulos (*Security Market Line* – SML)
- 3.4.4 *Arbitrage Pricing Theory* – APT.

3.5. Alocação de Ativos

- 3.5.1 *Asset Allocation*: processo e critério de diversificação de produtos de investimento
- 3.5.2 Definição de classes de ativos e correlação entre os ativos de mesma classe
- 3.5.3 Critérios de alocação de ativos e rebalanceamento das carteiras
- 3.5.4 Alocação de ativos: horizonte de tempo e perfil do investidor. Alocação Estratégica em função da evolução do tempo do investimento. Alocação Tática em função de alterações nas condições do mercado

3.6. Gestão de Riscos em Fundos de Investimento e Carteiras Administradas

- 3.6.1 Prêmio pelo Risco
 - 3.6.1.1 Índice de Sharpe
 - 3.6.1.2 Índice de Treynor
- 3.6.2 Índice de Modigliani
- 3.6.3 Valor em Risco de uma Carteira – VAR (Value at Risk)
- 3.6.4 Stress Test
- 3.6.5 Stop Loss
- 3.6.6 Back Testing
- 3.6.7 Tracking Error e Erro Quadrático Médio

4. PLANEJAMENTO DE INVESTIMENTO

O objetivo deste módulo é consolidar o estudo dos tópicos anteriores revendo conceitos e sua aplicação prática na avaliação e recomendação de aplicação em produtos de investimento e previdência complementar. Espera-se que o profissional demonstre uma visão consolidada, permitindo desta forma uma recomendação adequada de alocação de investimentos em função do perfil dos investidores, suas reações na perspectiva de Finanças Comportamentais e do processo de tomada de decisão em investimento. Especial destaque é dado aos temas de Análise do Perfil do Investidor e o Processo de Decisão.

4.1. Investimento Pessoal

4.1.1. Princípios Básicos do Processo de Planejamento Financeiro Pessoal

4.1.1.1. Seis passos

4.1.1.2. Princípios de Conduta do Código de Certificação da ANBIMA

4.1.1.3. Responsabilidades dos profissionais certificados

4.1.2. Orçamento Pessoal e Balanço Patrimonial

4.1.2.1. Orçamento

4.1.2.2. Balanço Patrimonial

4.1.3. Entendimento do risco pelo investidor

4.1.3.1. O que é risco

4.1.3.2. Efeito diversificação

4.2. Decisões do Investidor na perspectiva de Finanças Comportamentais

4.2.1 A decisão do investidor na perspectiva das Finanças Comportamentais

4.2.2 As principais Heurísticas (regras práticas que orientam o julgamento e avaliação dos investidores)

4.2.2.1 Heurística da disponibilidade (decisões influenciadas por ocorrências e eventos recentes na memória do investidor)

4.2.2.2 Heurística da representatividade (decisões a partir de associações com estereótipos formados e desprezo a informações relevantes para a tomada de decisão)

4.2.2.3 Ancoragem (decisões com base em conhecimentos prévios ou pré-concebidos)

4.2.3 Vieses comportamentais do investidor

4.2.3.1 Otimismo e suas influências na decisão de investimento

4.2.3.2 Excesso de Confiança

4.2.3.3 Armadilha da Confirmação

4.2.3.4 Ilusão do Controle

4.2.4 Efeitos de estruturação (*framing*): influência de investimento em função da forma como o problema é apresentado

4.2.5 Aversão à perda: manutenção de investimentos não lucrativos e venda de investimentos com ganho certo

4.3 Entrevista e Processo de Análise do Perfil do Investidor

4.3.1 Instrução CVM: 539 e 554 – dever de verificação da adequação dos produtos, serviços e operações ao perfil do cliente (suitability). Entrevista e aplicação de questionário para identificar o perfil e situação patrimonial do cliente.

4.3.1.1 Abrangência; perfil do cliente; categorias de produtos; vedações e obrigações; controles internos; atualizações e dispensas. Obrigatoriedade do API para Pessoa Física e Pessoa Jurídica, isenções e exceções.

4.3.1.2 Adequação de produtos ofertados em função do perfil do investidor. Importância e motivação do API para o investidor. Possibilidade de venda de um produto não adequado ao perfil do investidor.

4.3.2 Fatores Determinantes para Adequação dos Produtos de Investimento as Necessidades dos Investidores

4.3.2.1 Objetivo do investidor

4.3.2.2 Horizonte de investimento e idade do investidor

4.3.2.3 Risco versus retorno. Capacidade de assumir riscos, o nível de risco suportável pelo investidor e sua tolerância ao risco. Retorno esperado e retorno requerido para atingir um objetivo

4.3.3 Entendimento dos objetivos, necessidades, restrições e prioridades do cliente. Valores e atitudes das pessoas em relação a sua faixa etária (Ciclo de Vida). Atitudes das pessoas em relação a risco/retorno.

4.4. Planejamento de Investimento – O Processo de Decisão do Cliente

4.4.1 Princípios básicos do Processo de Planejamento Financeiro Pessoal: as etapas do processo de planejamento financeiro

4.4.2 Entendimento do risco pelo investidor: decisões do investidor na perspectiva da teoria de carteiras. Expectativas racionais

4.4.3 Orçamento Pessoal: poupança e gastos correntes; receitas e despesas. Fluxo de caixa

4.4.4 Balanço Patrimonial: ativos e investimentos; passivos, dívidas e financiamentos. Patrimônio Líquido

4.4.5 Reserva de Curto Prazo (reserva de emergência): necessidade e dimensionamento. Produtos adequados a esse objetivo.

4.4.6 Apresentação e escolha de alternativas e carteiras de investimento de longo prazo.

Acompanhamento das recomendações de investimento ou carteiras.

4.4.7 Apresentação e acompanhamento da performance dos investimentos e aderência ao perfil de risco do cliente

4.4.8 Recomendação de mudança dos investimentos em função de mudanças relação de risco x retorno do mercado (rebalanceamento)

4.4.9 Alternativas financeiras adequadas ao planejamento fiscal em função da situação econômica do cliente. Necessidade de novo direcionamento de produtos em função de mudanças no horizonte de investimento, situações especiais e aspectos de planejamento fiscal.